TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 2 NOVEMBRO DE 2012 | ANO XIV - Nº 2.400 | R$ 1

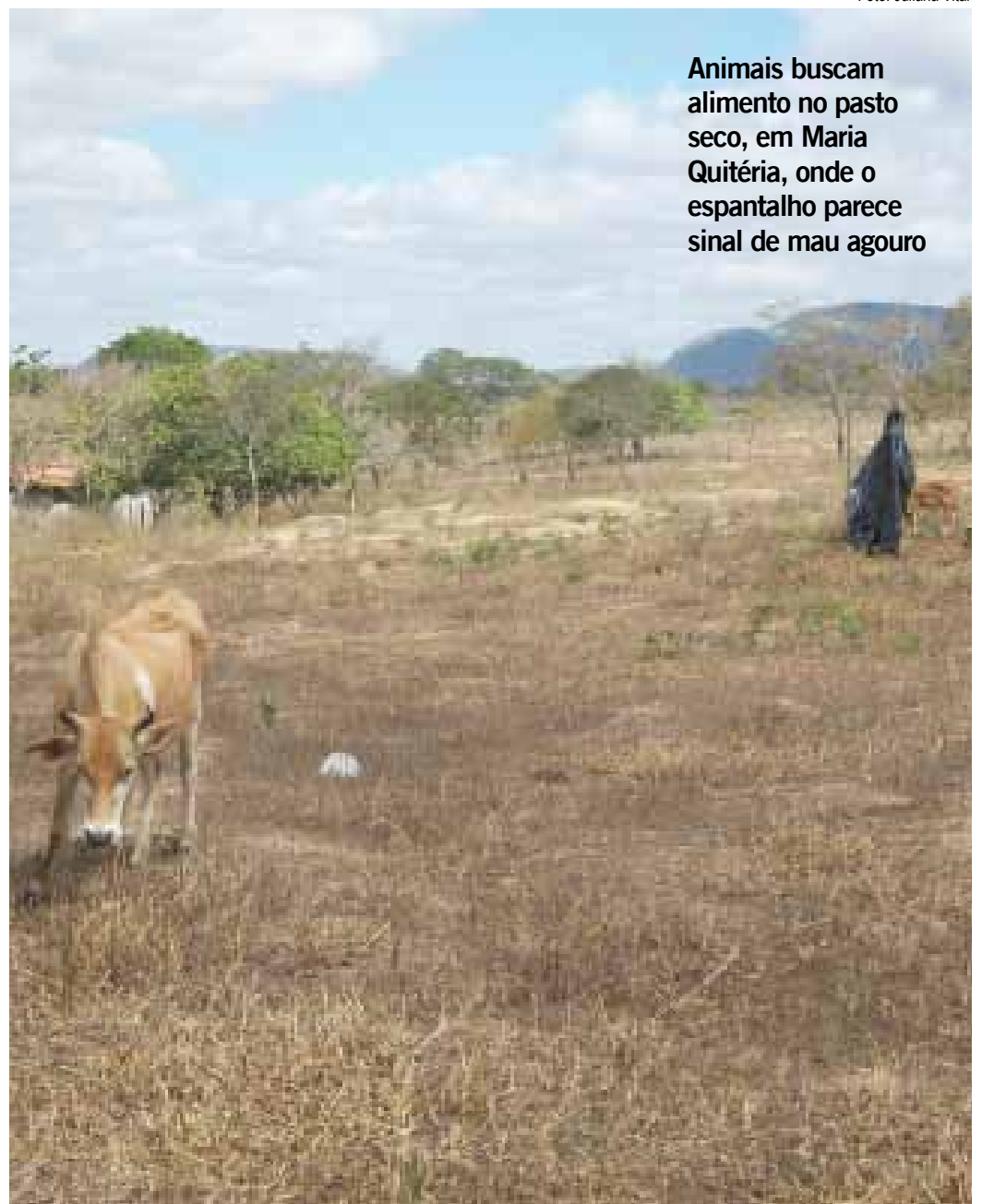
ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Ronaldo procura partido governista, diz Neto

Zeneot foto: Assessoria (Meiryelle Souza)

Avaliando as eleições em entrevista à Tribuna, o deputado estadual Zé Neto diz que Ronaldo sondou dois partidos da base de Wagner, mesmo depois de eleito prefeito.

4

Foto: Juliana Vital

Animais buscam alimento no pasto seco, em Maria Quitéria, onde o espantalho parece sinal de mau agouro

Falta água, falta governo

A eleição fez o assunto sumir, mas a seca está tão forte quanto no período em que o assunto dominou a mídia, entre abril e maio. Ou pior, pois com o prolongamento da estiagem, o prejuízo e o sofrimento aumentaram. As comissões intergovernamentais criadas na época não evoluíram e as promessas feitas foram descumpridas.

5

Colunistas

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Neto x Sérgio: uma disputa à parte na eleição deste ano

O deputado Zé Neto é o entrevistado do jornalista Glauco Wanderley, na edição desta semana do Tribuna Feirense. Faz uma análise lúcida sobre a última eleição, em que terminou na segunda posição, atrás de José Ronaldo, o candidato eleito para suceder ao prefeito Tarcízio Pimenta.

Discordo em um ou outro ponto, mas no macro, acho que o líder de Jaques Wagner na Assembleia faz uma leitura razoável dos fatos. Ele observa, por exemplo, que 2012 está sendo, exatamente, o ano mais duro para Wagner, dos seis em que está no governo estadual. Está correto. Não bastassem as greves de policiais e professores, tem o mensalão em Brasília, que não deixa de respingar no PT como um todo.

Um dos pontos mais observados pela imprensa é o percentual do eleitorado obtido por Neto na última eleição, alguns décimos atrás do que Sérgio Carneiro conseguiu em 2008. Esperava-se que Neto, com o apoio de Wagner e Lula – que Sérgio teve que dividir com Colbert, naquela eleição, e mesmo assim sem a figura presencial de Lula em Feira – fosse mais longe.

O deputado estadual diz que, em contrapartida, Sérgio enfrentou a "criatura" (Tarcízio) e, ele, o "criador" (Ronaldo) na companhia de diversas outras forças políticas locais. Na verdade, Sérgio encarou "criador" e "criatura" juntos. Neto os teve pela frente também, mas separados.

Sérgio disputou contra Colbert candidato. Neto disputou com Colbert apenas apoiando um candidato – e mesmo assim, meio cambaleante depois do episódio de sua prisão no escândalo do Ministério do Turismo.

Em uma primeira análise, Neto não foi capaz do que Sérgio conseguiu em 2009, mesmo em condições aparentemente mais adversas para o filho de João Durval.

A campanha de Neto, porém, foi muito bem feita. Ele próprio fez uma reengenharia, com o apoio do seu eficiente pessoal de marketing. Creio que do ponto de vista do seu amadurecimento político, esta é a eleição que mais lhe propicia lições. Ao contrário de Tarcízio, cujo futuro político é absolutamente imprevisível neste momento, Neto tem opções. Primeiro, porque se mantém deputado com prestígio junto ao governo do estado. Ocupa a condição de principal liderança de oposição a Ronaldo em Feira de Santana. E pode mirar Brasília, se quiser, em 2014, com passaporte virtualmente carimbado.

Sucessão na Mesa: as primeiras impressões

Dentro de 60 dias, teremos uma nova legislatura, com 13 novos vereadores, e um novo prefeito, José Ronaldo.

Na vereança, a eleição da Mesa Diretora deve causar fortes emoções – ou não. Vai depender de como o deputado federal Fernando Torres vai encarar esse pleito. Se decidir investir politicamente para tentar fazer o novo presidente, teremos um cenário. Caso não leve adiante esse projeto político, o ambiente será outro.

Na eleição da Mesa não tem como se antecipar resultado. Será necessário aguardar até 1º de janeiro.

Na base do futuro governo já são quatro as candidaturas postas. Carlito do Peixe e Justiniano largam com chances aparentemente iguais – embora alguns analistas acreditem que, no final, Justiniano será convocado por José Ronaldo para ser secretário. Ronny aparece em terceiro na bolsa de apostas. O vereador Roque Pereira, liderado do deputado Carlos Geilson, corre por fora.

Pode-se dizer que há dois candidatos "puro sangue" ronaldista e outros dois aliados, mas com uma espécie de "duplo comando". Justiniano e Carlito são do Democratas, o partido de Ronaldo e fieis escudeiros do prefeito eleito, homens que estarão com ele "pro que der e vier".

Ronny deu uma demonstração importante de vínculo com Ronaldo, ao decidir apoiá-lo quando poderia ter acompanhado o seu outro líder, o deputado federal Fernando Torres, que ficou com Tarcízio Pimenta.

Fernando já declarou que será, pessoalmente, oposição ao futuro governo. Um candidato abençoado por ele pode não ter o aval de Ronaldo.

Na hipótese de Ronny conquistar o apoio de ambos, isto o tornaria imbatível.

A candidatura de Roque poderia soar como uma aposta do deputado Carlos Geilson, que estaria entrando no jogo da sucessão na Câmara. O vereador esteve recentemente do lado de lá (do governador Jaques Wagner), o que pode pesar contra na luta pela bênção do futuro prefeito. Mas é nome forte para compor a Mesa, sem dúvida.

Justiniano e Carlito entram como favoritos. Quem conseguir angariar mais apoios deverá ter o aval do futuro prefeito.

Fim de interinidade

Dois meses atrás, fui convidado para ocupar o cargo de coordenador de jornalismo e programação da Rádio Subaé AM, com a saída do titular, J. Pimentel. Luiz Pedro Irujo, proprietário da rádio, necessitava de alguém para assumir a função. Aceitei, com a condição de que fosse em caráter interino, até dezembro, no máximo.

Felizmente a emissora definiu um substituto definitivo para Pimentel. O experiente Framário Mendes, que já integra a equipe, assume o posto.

De minha parte, só tenho a agradecer. A Luiz Pedro pela confiança e aos colegas pela colaboração. Foi mais uma rica experiência, embora muito rápida. Continuo na Subaé AM, como comentarista do jornalístico "Subaé Notícias", ao lado de Elsimar Pondé.

Ribeiro: um politico simples, mas avançado

Retomo, nesta edição, uma análise individual de vereadores que estão se despedindo do Legislativo, no dia 31 de dezembro. É o caso do presidente da Câmara, o vereador Ribeiro. Ele desistiu de disputar a reeleição, lançou o filho Bira, para sucedê-lo e foi convidado a integrar a chapa majoritária encabeçada pelo prefeito Tarcízio Pimenta.

Ribeiro representa um capítulo a ser destacado nas últimas duas décadas da Câmara. Foram seis mandatos consecutivos. A timidez comum do homem simples do sertão, nos primeiros anos no Legislativo, foi superada, dando lugar a um político que começou a articular, fazer discursos entusiasmados, debater sobre os temas locais, regionais e nacionais com desenvoltura.

Postura firme, homem de uma palavra só, Ribeiro garantiu credibilidade perante os seus pares. Quando foi oposição, honrou com seu compromisso junto ao eleitorado, de fiscalizar o governo e criticá-lo diante dos equívocos. Uma vez governista, foi fiel à sua bancada e ao chefe do Executivo.

Envolveu-se em atritos com colegas de plenário, como é comum a alguém que há tanto tempo frequenta ambiente de tantas polêmicas como a Câmara. Não colecionou inimigos políticos, porém. Mesmo os que não lhe têm simpatia o respeitam.

Quem ouve o vozeirão grave e alguns rompantes quando em discordância acirrada com um colega não faz ideia do tamanho do coração que pulsa em seu peito e da capacidade de não guardar mágoas. É capaz de travar um duro debate e instantes depois esquecer completamente o que se passou. Não leva para o pessoal as intercorrências de plenário.

Sensibilidade apurada, está sempre a favor de projetos de interesse social. Constitucionalista, é um fiscal permanente do cumprimento da Lei Orgânica Municipal e supera suas limitações de educação formal com a seriedade com que encara o parlamento.

Na presidência da Câmara, atuou com austeridade e transparência. Surpreendeu àqueles que imaginaram uma gestão pouco democrática. E mais ainda aos que não esperavam dele prioridade à tecnologia e comunicação. Foi dele a iniciativa de transmissão em tempo real, pela internet, de todas as sessões legislativas, através da TV Câmara Cidadã.

Ribeiro encerra com chave de ouro a longa trajetória legislativa, ocupando atualmente o único cargo que lhe faltava no currículo, em se tratando de Mesa Diretora. Marca sua passagem pelo cargo como um dos que mais se preocuparam – e fizeram – pelos servidores da Casa. Certamente vai ficar na memória de todo o funcionalismo.

Ronaldo sonda partidos da base governista, diz Neto

GLAUCO WANDERLEY

Depois de eleito prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo sondou dois partidos da base de Jaques Wagner, para onde poderia migrar. A afirmação foi feita pelo deputado estadual Zé Neto, na entrevista a seguir, onde dá a sua visão do processo eleitoral de 2012, da situação do PT junto ao eleitorado feirense e a expectativa como oposição a José Ronaldo. Sobre a eventual migração para a base de Wagner, o deputado dá a entender que não vê com bons olhos. "Ele pensa muito diferente da gente", justifica. Ouvido sobre o assunto, José Ronaldo se limitou a dizer que era mentira e que "não daria ousadia de responder".

Zé Neto fala ao editor Glauco Wanderley, na redação da Tribuna Feirense

Que avaliação o senhor faz do resultado da eleição?

Fiz um embate do ponto de vista ideológico, que era o que devia ter sido feito há muito tempo. Ficou muito claro pra cidade que existem duas formas de pensar: nós queremos uma cidade mais moderna, dialogando e alinhada com o projeto que tem dado certo na Bahia e no Brasil. A cidade aprovou um outro projeto, que é mais conservador e agrega neste momento todas as forças que passaram pelo poder nos últimos 45 anos. Clailton Mascarenhas, Zé Falcão, João Durval, Colbert Martins e até o atual prefeito.

> **Sérgio Carneiro enfrentou a criatura. Enfrentei o criador**

Considerando que o PT não cresceu, Colbert aderiu a Ronaldo, e Tarcízio teve uma votação pífia, como fazer daqui pra frente oposição a Ronaldo?

Não diria que o PT não cresceu. Saiu mais fortalecido, porque fez um debate consistente do ponto de vista das ideias e elegeu 3 vereadores. Enfrentamos talvez a mais dura das eleições do ponto de vista de momento eleitoral.

O governo faz autocrítica da atuação em Feira de Santana, ou atribui o mau resultado só ao desgaste das greves de PMs e professores?

Nos últimos seis anos de governo Wagner foi o mais difícil que enfrentamos. No plano nacional o mensalão, que ficou na mídia como se fosse um Big Brother. Tivemos que enfrentar situações ainda oriundas da crise econômica de 2009, com dificuldades orçamentárias. Tivemos as greves. E para mim um dos pontos mais crônicos, o péssimo desempenho do atual prefeito, que acabou não ajudando. Não tirou nada de lá, do ex; e ainda ajudou, porque acabou fazendo com que lembrassem dele como salvador da pátria.

Mas o desempenho do governo Tarcízio foi péssimo?

Não. Se você analisar não foi um governo catastrófico. Eu acho é que ele foi traído demais. As pessoas foram participar do governo, cargos de confiança principalmente, com a cabeça em ajudar a derrubá-lo. Nunca vi alguém tão traído. Nunca vi tanta traição. Pela dimensão eleitoral do que aconteceu, foi muita armação feita por dentro. Foi um dos aspectos mais difíceis para nós, porque se tivesse tirado pelo menos 10% de lá, se Ronaldo tivesse 55% seria muito mais fácil desestabilizá-lo. Mas uma grande parte da população achou que era melhor não arriscar e sim conservar o rame-rame que se fez, como se fosse uma grande administração. A cidade acreditou nisso. Paciência.

Percentualmente sua votação (18,65%) foi inferior à de Sérgio Carneiro em 2008 (19,12%), apesar do apoio de Wagner e até da presença de Lula. Isso representa uma rejeição a Zé Neto ou ao PT?

Mas é bom lembrar que ele enfrentou a criatura, que é Tarcízio. Eu enfrentei o criador, que é Ronaldo. Quando enfrentei Ronaldo pela primeira vez, em 2004, ele teve 68,5% dos votos, e Colbert teve 19,2%. Os dois reunidos tinham 88% dos votos de Feira. Eu tive 12%. Hoje eles dois reunidos chegam a 66%. Então perderam. Acho que não há rejeição ao PT. Foi uma eleição sui generis, com a reunião de todas as forças do passado da cidade e com a prefeitura trabalhando a favor do ex-prefeito. Agora o PT pela primeira vez se firmou do ponto de vista programático como oposição mais consistente e um perfil mais definido sobre o que quer para a cidade.

Por que os candidatos do PT ao Executivo nunca chegaram aos 20% dos votos?

A gente tem muito que trabalhar e continuar fazendo o que vem fazendo. De outro lado, nós ganhamos aqui eleição para governador, para presidente da República. O erro das oposições, não só do PT, aconteceu no passado, em 2000, quando o prefeito era Clailton Mascarenhas. Como o PMDB de Colbert à época participou do governo, ficamos maculados. Zé Ronaldo então vendeu a ideia de que tinha que se alinhar ao governo do estado, porque oposição não servia para Feira [o governador era César Borges, então do PFL]. Aquele erro histórico nos custou muito caro. Hoje Colbert, que foi o responsável por aquela manobra, apoia o ex-prefeito, e eu acho que houve uma perda para a oposição. O PMDB aderiu a um projeto que antes ele combatia junto conosco.

Os 4 vereadores de sua coligação ficarão firmes na oposição a Ronaldo?

São três do PT e um do PP. Creio que o espaço para que possam fazer política é o de oposição. Até porque está muito congestionado o Paço Municipal. Nunca vi tantas forças reunidas em torno do poder. A prefeitura não tem muito o que oferecer. Se nós quisermos fazer política para continuar pensando no crescimento da oposição na cidade é fazer oposição consistente, programática, não uma oposição cega. O que é bom para a cidade vamos tocar. Vou fazer o máximo para que a cidade tenha por parte do governo do estado a atenção que merece.

> **Nunca vi alguém tão traído quanto Tarcízio. Nunca vi tanta traição**

E se Ronaldo virar governista, entrando no PSD de Otto Alencar, por exemplo?

Eu tenho visto nos bastidores que ele tem sondado dois partidos, que não quero aqui citar, seria leviano de minha parte. Não ouvi do meu ouvido. Ouvi conversa de bastidores, como já teve no passado. Depois da eleição que ele perdeu para o Senado, tentou ir para o governo por duas vezes, para estes mesmos partidos. Sondou. Agora soube que tinha sondado, depois da eleição.

Mas ele pensa muito diferente da gente. A conduta dele é muito centralizadora, e acho muito difícil que venha agora, principalmente depois da eleição, que nos chamou de mensaleiros, que agrediu por demais. Até o próprio Otto foi agredido pela turma dele permanentemente na Câmara. Acho muito difícil. O clima está pesado com relação a ele. Se vier para o governo, teria que vir para não sentar na janela. E acho difícil para alguém que adora ficar com o volante na mão. O problema é ideológico. Pensa muito diferente de Wagner, de mim, do nosso time, muito distante do que pensam Dilma e Lula, e nessa campanha foi muito agressivo em relação a todos nós. Ficaram muitas marcas, muitas feridas.

Sua campanha adotou um tom como se certas obras só viessem para Feira se o senhor fosse eleito. Estas obras, que estão començando e são do estado, vão prosseguir?

Não coloquei que "se eu não for prefeito não virá". Virá. Estadual e federal. As carimbadas virão sempre, não tem porque perseguir. As outras vão depender de diálogo e uma inserção mais qualificada no nível federal e estadual, de buscar os recursos. Se eu não fosse deputado estadual e trabalhasse muito pelo Minha Casa Minha Vida teríamos aqui 20 mil unidades? Teríamos o saneamento como está? A Nóide Cerqueira? O Centro de Convenções, os recursos da reforma da primeira etapa do Amélio Amorim, os recursos para construir o Hospital da Criança? O reservatório Norte, que vai custar mais de 48 milhões para a Embasa? Houve pouco recurso estadual e federal quando Ronaldo foi prefeito. Ele não vinha buscar, não tinha diálogo e isso era muito em função do tipo de conduta dele.

Me refiro a Ayrton Senna, Nóide Cerqueira, Lagoa Grande, aeroporto e Centro de Convenções.

Ayrton Senna, já fizemos nossa parte. A relocação das famílias, a indenização, a construção das casas para as que não aceitaram indenização. Retiramos todas as unidades. A construção da avenida, as pistas de rolamento, é do município. O que fizemos no início do ano foi encaminhar para a Conder a possibilidade de fazer um projeto executivo. Buscar recursos para a Ayrton Senna é tarefa da prefeitura.

E as outras?

Estão sendo encaminhadas e vão prosseguir. Nunca houve em nenhum momento discussão sobre permanência dessas obras ou a continuidade delas. Ao contrário, estou dando garantia mais uma vez de que continuarão porque

> **Estou dando garantia de que as obras continuarão porque são do estado**

Carros pipa não dão conta da seca

Uma cisterna de 10 mil litros, abastecida pela prefeitura, costumava durar 30 dias. Agora dura um dia só. A causa é a explosão da demanda nos distritos, onde a população se aflige com a falta de água e já se fala em campanha de doação de alimentos.

Passada a fase em que o assunto aparecia constantemente na mídia estadual e nacional – basicamente durante os meses de abril e maio – as ações prometidas sob holofotes em comissões governamentais não se concretizaram.

Segundo o secretário municipal de Agricultura de Feira de Santana, Josafá Ramos Dantas, o Tutinho, a cesta básica no valor de 50 reais para os agricultores cadastrados, só foi enviada pelo governo estadual uma vez. Também foi prometido o envio de 11 carros pipa, que nunca chegaram. “Para amenizar a seca deveria ter entre 30 a 40”, contabiliza Tutinho. Mas há somente 3 carros pipa da prefeitura e 3 do exército, realizando a distribuição de água para 1.019 cisternas e tanques comunitários em Tiquaruçu, Maria Quitéria, Jaguara, Ipuaçu, Matinha e Bonfim de Feira (os distritos de Jaíba e Humildes são abastecidos pela Embasa).

A plantação de milho em Maria Quitéria, toda perdida, devido à falta de água

Impotente, o secretário admitiu à reportagem da Tribuna Feirense. “Sobre abastecimento de água, sobre essa situação, se eu lhe disser que a secretaria tá desenvolvendo algo em relação à seca, eu estaria mentindo porque não tá. A dificuldade está grande. A única solução seria a chuva”, acredita Tutinho.

Ele ressalta que além do sofrimento para o homem do campo, a seca afeta a cidade, com o aumento dos preços no comércio. Um novo alento foi anunciado, segundo o secretário, pela Car (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional), órgão estadual, que prometeu verba de 56 mil reais para o combate à seca na região feirense.

(com reportagem de Juliana Vital)

Perto do centro, longe do abastecimento da Embasa

JULIANA VITAL

Na localidade Pau da Nega, distrito de Maria Quitéria, próximo da Pedra Ferrada, na zona norte de Feira de Santana, a 13km do centro da cidade, vivem famílias que não são abastecidas pela Embasa e racionam a pouca água que sobrou nos poços.

O lavrador José Alexandre de Lima, de 38 anos, vive uma realidade de sofrimento e privações nesta região. Uma família de 7 pessoas (dois adultos e 5 crianças), divide semanalmente 400 litros de água coletada do poço da propriedade, utilizada para cozinhar, tomar banho e lavar roupas. Quando podem, compram água mineral para beber. Quando não, fervem e coam a água barrenta para matar a sede. Além disso, também dividem com os porcos e galinhas que criam. A safra de milho plantado no hectare de terra, foi toda perdida. José vende os porcos, recebe Bolsa Família e reza para que a chuva chegue. “Estamos acostumados com falta de chuva, mas seca como essa eu nunca vi na minha vida. Sofrimento muito grande”, resume.

O gerente da Embasa, Neidson Eloy, informou que a empresa está investido no novo Centro de Reservação Norte, com o PAC 2, do governo federal, obra estimada em 48 milhões de reais. São 3 reservatórios com capacidade de 8.600 metros cúbicos, que atenderão locais ainda não servidos pela Embasa e proporcionarão melhoria de abastecimento em vários bairros de Feira de Santana e comunidades rurais da região Norte. “É uma questão de tempo. Em cerca de dois anos esta situação será resolvida de forma definitiva”, garante.

Desigualdade hídrica

Compare outros gastos com o consumo de José, que consegue água girando a manivela do poço de casa, em Maria Quitéria

400	45	5 mil
litros		
1 semana para a família de José (7 pessoas) em Maria Quitéria, para cozinhar, lavar, tomar banho, dividir com os bichos e às vezes beber	1 banho de 15 minutos no chuveiro elétrico	Consumo semanal de 1 piscina semi-olímpica de condomínio

Vereador sugere campanha

Na Câmara Municipal, onde uma sessão na semana passada voltou a discutir o tema, o vereador Ailton Mô propôs terça-feira (30) que seja feita uma campanha para arrecadar doações para as vítimas da longa estiagem na zona rural. Ele lembrou que há alguns anos, quando Salvador foi atingida por enchentes, uma campanha arrecadou grande quantidade de alimentos e utensílios para os moradores da capital.

Afirmando que a população do distrito de Jaguara está em situação de calamidade, ele criticou a ação do governo municipal. “A gente não vê uma ação mais efetiva do poder público para amenizar o problema”.

O vereador sugere um movimento semelhante ao “Abrace Salvador”, promovido pela própria prefeitura de Feira, já na gestão de Tarcízio, com o objetivo de ajudar os soteropolitanos atingidos pelas enchentes.

RACIONAMENTO

Na audiência realizada no último dia 25 na Câmara, o gerente da Embasa, Neidson Eloy, admitiu o risco de um racionamento no próximo ano, se a situação não melhorar. Ele revelou que a captação de água na barragem de Pedra do Cavalo está baixando cerca de 1 centímetro por dia. “Ainda não é urgente a questão de racionamento, mas se a situação se prolongar, no próximo ano possivelmente vamos ter que discutir isso”, alertou Neidson.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

95% dos ônibus adaptados não funcionam

LANA MATTOS

Deficientes físicos de Feira de Santana fizeram na manhã de quarta-feira (31) um protesto contra a situação do transporte público "adaptado" da cidade. O protesto foi principalmente contra os elevadores dos ônibus com defeito. O líder do movimento, Luciano Pergentino Brandão, presidente da Associação dos Deficientes do Estado da Bahia (ADFEBA) e da Feira de Santana Basquete Adaptado (FBA), justificou. "No mês passado fizemos uma fiscalização no Transbordo, averiguamos 60 ônibus e detectamos 57 com defeito". A partir de 7 da manhã eles se reuniram em frente ao Terminal de Transbordo Central, bloqueando a entrada de ônibus e a passagem de veículos na Avenida Getúlio Vargas.

Eles também reivindicam a manutenção dos banheiros públicos acessíveis dos terminais. Luciano contou que entraram com ação no Ministério Público (MP) a respeito dos problemas de acessibilidade. Fábio Oliveira, cadeirante e jogador de basquete, afirmou que o grupo vem reclamando há bastante tempo, mas como nada é resolvido, houve a "necessidade do movimento".

O atleta contou que, algumas vezes quando está no ponto de ônibus, o motorista sinaliza que o elevador está quebrado e não pára.

O superintendente municipal de trânsito da cidade, Denilson Santiago Santos, compareceu ao local e marcou uma reunião às 20h, com os integrantes do movimento, na garagem da empresa de ônibus Princesinha. Ele garantiu que entrará em acordo, junto ao responsável pela empresa, para atender às reclamações dos interessados. Santiago também alegou que providenciará o reparo dos demais problemas de acessibilidade.

Cadeirantes bloquearam o tráfego dos ônibus que como estão são inúteis para eles

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

O silêncio dos (in)decentes

O Poder Legislativo é essencial em qualquer sociedade minimamente democrática. Esse é um consenso fácil alcançado pela classe política, pelos estudiosos do tema nos meios acadêmicos e pela imprensa. Isso para não falar na percepção da sociedade em geral, apesar da morosidade parlamentar, da eventual sujeição aos caprichos do Executivo e à natureza bizantina de muitos debates travados nas tribunas.

No Brasil, por exemplo, os refluxos ditatoriais necessariamente envolveram o sufocamento do Legislativo. Foi assim em 1937, quando Getúlio Vargas aplicou o golpe que o manteve no poder nos oito anos seguintes; foi assim também com a Ditadura Militar que se estendeu por 21 anos e na qual, mais uma vez, as restrições às atividades legislativas foram muito evidentes. Não há dúvidas, portanto, que o Legislativo constitui uma instituição indispensável para qualquer democracia.

Porém, igualmente consensual é a convicção de que os representantes do povo no Legislativo desfrutam de privilégios inacessíveis ao cidadão comum. O maior deles, naturalmente, é de natureza financeira: generosamente remunerados, esses políticos abocanham salários muito superiores à média dos trabalhadores.

As críticas às mordomias – muitas vezes nababescas -, porém, costumam ecoar no vazio. É o caso recente dos reajustes autoconcedidos para os 21 vereadores feirenses e para o prefeito. Com vigência a partir de 2013, os contracheques vitaminados provocaram pouca indignação e críticas localizadas na Feira de Santana, apesar da repercussão na Internet.

Repercussão

Fora das fronteiras feirenses o reajuste provocou comentários: o site do Jornal do Brasil, por exemplo, anota que o prefeito feirense receberá o mesmo salário da presidente da República: R$ 26.723,13. A grana é superior aos salários dos prefeitos eleitos de todas as capitais brasileiras, à exceção de Curitiba.

A mordida dos vereadores nos cofres da Viúva foi mais modesta, mas ainda assim assombrosa para os padrões locais: R$ 15.031,76. É dinheiro demais para quem se limita a conceder comendas e títulos e apresentar projetos de lei quase sempre inúteis. Isso para não falar nos rapapés dispensados ao prefeito de plantão – seja ele quem for, diga-se de passagem.

No popular, o prefeito vai receber, mensalmente, quase 43 salários-mínimos; já os vereadores, pouco mais de 21 salários-mínimos. Isso numa cidade em que cerca de 250 mil pessoas são beneficiárias do principal programa de transferência de renda do país: o Bolsa Família. Note-se que só recebe o benefício a família com renda de, no máximo, meio salário-mínimo per capita.

Infeliz

O reajuste parece deboche com o eleitor (e contribuinte) feirense. Sejamos, todavia, indulgentes: trata-se de um gesto infeliz, cometido num momento de extrema distração. Se é assim, pode ser revertido, em nome da moralidade e da razoabilidade: basta a apresentação de uma nova proposta, mais ajustada à realidade do município, revogando tamanha generosidade.

Todos sabem que o mundo atravessa uma crise econômica aguda, com elevado desemprego e achatamento salarial na Europa e em países desenvolvidos. Essa crise, ao contrário do que alguns podem imaginar, chegou ao Brasil, reduzindo o crescimento econômico neste 2012.

Assim, o discurso dos reajustes salariais módicos que serve para engabelar servidor público em greve deve ser aplicado também à classe política, particularmente no caso feirense. Será que no rol dos privilegiados beneficiários pela medida ninguém vai se manifestar contra o reajuste? Fica a indagação no ar...

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Vida depois da morte

Um homem tinha três amigos. Certa vez foi, injustamente, acusado de um roubo. Desejando provar sua inocência procurou, para depor a seu favor, o amigo predileto. Este, porém, se recusou alegando ter muitos compromissos. Recorreu, então, ao segundo amigo, pelo qual tinha grande estima. Este disse-lhe que o acompanharia somente até a porta do tribunal, pois não desejava envolver-se em casos de justiça. O terceiro amigo, de quem não esperava ajuda, foi esse, quem o atendeu prontamente. Acompanhou-o ao tribunal, defendeu-o e o livrou da injusta acusação.

TODOS nós temos três amigos. O primeiro, o predileto de muitos é o dinheiro. Quando chega a morte, não nos acompanha. O segundo, é representado pela família, que nos acompanha somente até à beira de nossa sepultura. O terceiro amigo, tantas vezes menosprezado, são as nossas boas obras. Somente elas podem nos defender e garantir a salvação.

É NO DIA 2 de novembro – Dia de Finados - que mais lembramos os falecidos de nossa família e comunidade. Visitamos os cemitérios. Levamos flores. Acendemos velas. Rezamos pelos nossos familiares e conhecidos que nos deixaram. Prometemos que se voltassem à convivência, cada minuto seria vivido com mais intensidade e alegria. Inútil! Só o silêncio nos responde: "O que eu fui, você é. O que eu sou, você será".

MORRER todos morrem, mas é preciso saber morrer. A morte é bela quando a vida é bela. Que significa isso? Significa viver dando a vida por alguém: Jesus Cristo. Dar a vida é dedicar tempo para o bem dos outros. É doar as próprias capacidades servindo à comunidade. É fazer da vida um presente para os outros. Morre-se bem quando vive-se bem.

UM DIA fui ao enterro de uma mãe de família. Tinha nas mãos uma cruz de Cristo. O esposo explicou que a cruz simbolizava a vida da santa esposa e mãe. Na hora da morte como é lindo colocar nas mãos algo que simboliza a realização da vida! Mãos frias, mas quentes de boas obras e serviços prestados.

A MORTE para quem acredita em Cristo e para quem fez o bem é uma recompensa, pois as boas obras serão uma fonte de felicidade para as pessoas. E São Paulo nos diz: "Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou assim também os que morrem em Jesus, Deus há de levá-los em sua companhia" (1TS 4,14). E a vida continua.

Descuido com vacina é risco para a saúde

LANA MATTOS

As campanhas de vacinação realizadas pelo Sistema Único de Saúde (*SUS*) em Feira de Santana muitas vezes se aproximam, mas não alcançam a quantidade de pessoas planejada.

"Infelizmente, nem sempre a gente consegue atingir as metas das nossas campanhas", lamenta Francisca Lúcia Oliveira, enfermeira coordenadora da Rede de Frios, setor responsável pela vacinação na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Feira de Santana.

Exemplo disso foi a primeira campanha do ano, contra gripe (ou influenza), que aconteceu em maio. Foram vacinadas 65.277 pessoas na cidade, entre crianças, trabalhadores da área de saúde, gestantes, idosos e indígenas - sendo estes últimos, apenas cinco. Este número representa aproximadamente 85% da meta, que eram 76.341 doses.

Realizada entre junho e julho deste ano, a campanha contra poliomielite atingiu 95,47% da meta. 40.217 crianças da cidade foram imunizadas contra paralisia infantil,

numa população de 42.127.

No entanto, entre as crianças menores de um ano, a meta da vacinação contra poliomielite foi superada. Ou seja, a estimativa era imunizar 9.022 bebês, mas foram vacinadas 9.357 crianças nessa faixa etária, alcançando 103,71% da meta da cidade este ano.

Conforme Francisca, "cada vacina tem uma meta específica", dada pelo *Ministério da Saúde* (*MS*). Essas metas têm por base os números do *Instituto Brasileiro de Geografia* e Estatística (IBGE). A enfermeira esclareceu que, conforme as normas do MS, sempre é colocada à disposição 3% mais vacinas do que a meta.

Este ano foram realizadas três campanhas nacionais de vacinação: contra gripe, poliomielite e a multivacinação.

Apesar da divulgação em larga escala durante as campanhas, no restante do ano a importância das vacinas parece ficar meio esquecida pela comunidade feirense. "Infelizmente, ainda há uma parcela da população que, por falta de informação, não valoriza adequadamente a vacinação e acaba atrasando doses ou deixando de fazê-las", confirma a médica infectologista Normeide Pedreira. Ela acrescenta ainda que "os adultos não incorporaram a vacinação na sua rotina".

Por toda a vida

Todas as faixas etárias devem se vacinar, desde o recém-nascido até o idoso. Ao nascer, ainda antes de sair da maternidade, a criança deve tomar duas vacinas: BCG-ID e Hepatite B.

"Também há recomendações específicas para as pessoas que vão viajar (as vacinas dependem da área para onde a pessoa vai) e para algumas profissões mais expostas a riscos de adquirir algumas doenças", esclarece a médica.

> **"Infelizmente, ainda há uma parcela da população que, por falta de informação, não valoriza adequadamente a vacinação e acaba atrasando doses ou deixando de fazê-las". (Normeide Pedreira)**

Efeitos adversos, conforme a especialista, "são pouco frequentes e, na maioria das vezes, não são graves e são melhor tolerados do que as doenças". Algumas vacinas não devem ser usadas por grávidas e imunodeprimidos - com AIDS, câncer; transplantados; portadores de doenças crônicas; em tratamentos imunossupressores -.

Pessoas que tiveram reação alérgica grave a doses anteriores devem evitar a vacina. "Febre é um motivo para adiar mas não para contraindicar. Diarreia, doenças respiratórias em geral, não contraindicam a vacinação", defende.

Falta no SUS

A ciência evoluiu ao ponto de podermos ser imunizados contra a maioria das doenças. Entretanto, quem depende do SUS tem mais restrições. A rede pública de saúde do Brasil não disponibiliza algumas vacinas importantes, como as contra catapora (varicela) – que promete oferecer a partir do próximo ano -, hepatite A, coqueluche para maiores de sete anos de idade, poliomielite para maiores de seis anos e HPV (do inglês human papiloma virus).

A vacina contra HPV previne as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), afastando os cânceres de colo do útero, do pênis e do ânus, e as verrugas genitais (condilomas).

O melhor momento para receber a vacina contra HPV é antes de iniciar a vida sexual, para garantir uma proteção plena, já que o HPV é transmitido pela relação sexual. Entretanto, mulheres com vida sexual ativa também devem ser vacinadas, inclusive aquelas que já adquiriram a doença. Isto porque a vacina protege contra vários tipos de HPV, "e os estudos mostraram que dificilmente uma mulher adquire todos os tipos contidos na vacina, podendo assim, se proteger contra os outros", explica Normeide.

Tem crescido o número de adolescentes e mulheres de até 45 anos que procuram a vacina, devido à divulgação pela mídia. Também aumentou a procura por parte dos homens, já que é indicada para os que têm entre nove e 26 anos.

Para a médica, o ideal é que todas as pessoas se vacinem contra hepatite B. "Entretanto, pelo SUS ainda não está disponível para todas as faixas etárias", conta a médica.

As vacinas obrigatórias, que constam no calendário do Ministério da Saúde, são as disponíveis nos postos do SUS. Entre elas estão as contra tuberculose, hepatite B, difteria, tétano, coqueluche, rotavírus, poliomielite (paralisia infantil), meningites, febre amarela, influenza, sarampo, caxumba e rubéola.

Algumas pessoas procuram o serviço particular não apenas para utilizar as vacinas não disponíveis pelo SUS, mas até as que são oferecidas pelo Sistema público. Segundo Normeide, "a justificativa é que estas vacinas levam à menor ocorrência de reações ou oferecem proteção estendida, como é o caso da vacina contra rotavírus, que protege contra cinco sorotipos do rotavírus, enquanto a do SUS protege apenas contra um tipo; e a de pneumococos, que protege contra 13 tipos (a do SUS contra 10 tipos). Além disso, as vacinas do SUS não estão disponíveis para todas as idades, deixando várias faixas etárias descobertas".

Na rede particular da cidade, a variação de preço das vacinas, por dose, está entre R$ 30, contra tétano, a R$ 310, contra HPV quadrivalente.

> **Mulheres grávidas devem ser vacinadas contra tétano, influenza e coqueluche. Outras vacinas também podem ser utilizadas, mas somente com orientação médica.**

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
11 a 19 anos	**Hepatite B (1)** vacina Hepatite B (recombinante)	1ª dose	Hepatite B
	Hepatite B (1) vacina Hepatite B (recombinante)	2ª dose	Hepatite B
	Hepatite B (1) vacina Hepatite B (recombinante)	3ª dose	Hepatite B
	Dupla tipo adulto (dT) (2) vacina adsorvida difteria e tétano - adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano
	Febre Amarela (3) vacina febre amarela (atenuada)	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela
	Tríplice viral (SCR) (4) vacina sarampo, caxumba e rubéola	Duas doses	Sarampo, Caxumba e Rubéola

Fonte-Ministério da Saúde

Adequação ao novo Calendário

A população ainda está se adaptando às modificações no Calendário de Vacinação Infantil nacional, feitas em 2010. Nele, foram acrescentadas duas novas vacinas: pentavalente e poliomielite inativada.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
20 a 59 anos	**Hepatite B (1) (Grupos vulneráveis)** vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Dupla tipo adulto (dT) (2) vacina adsorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano
	Febre Amarela (3) vacina febre amarela (atenuada)	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela
	Tríplice viral (SCR) (4) vacina sarampo, caxumba e rubéola	Dose única	Sarampo, caxumba e rubéola
60 anos e mais	**Hepatite B (1) (Grupos vulneráveis)** vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Febre Amarela (3) vacina febre amarela (atenuada)	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela
	Influenza sazonal (5) vacina influenza (fracionada, inativada)	Dose anual	Influenza sazonal ou gripe
	Pneumocócica 23-valente (Pn23) (6) vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica)	Dose única	Infecções causadas pelo *Pneumococo*
	Dupla tipo adulto (dT) (2) vacina adsorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano

Fonte-Ministério da Saúde

Normeide Pedreira dos Santos nasceu em Mairi, interior da Bahia, mas mora em Feira há 26 anos. Graduada em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; especialista em infectologia pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); mestre e doutoranda em medicina e saúde humana também pela Bahiana. É professora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). Atua na área de vacinação há 15 anos e é responsável técnica pela Clínica Serviços Médicos e Vacinação (*Servac).*

Adolescente estreia na literatura ficcional

BATISTA CRUZ

Dizem que uma das coisas que uma pessoa não deve deixar de fazer na vida é escrever um livro – plantar uma árvore e ter um filho são outras. Aos 15 anos, Edna Alencar já publicou um e outros estão a caminho. "De volta para casa – você ainda se lembra por que voltou para casa?" tem uma linguagem fácil e direta, com foco no público infanto-juvenil, mas que é uma boa pedida para os adultos, também. Prende o leitor, que em pouco tempo sorve as pouco mais de cem páginas sem parar.

A precocidade nas letras não é comum como em outras manifestações culturais e de arte. É um fenômeno que deve ser bem cuidado. Uma esmeralda que ao longo dos anos vai sendo lapidada. Com a adolescente Edna Alencar a história não deverá ser diferente porque ela está focada no que deseja continuar fazendo nos próximos anos. E quem sabe durante toda vida.

Dividido em uma dúzia de capítulos, o livro, ambientado nos Estados Unidos, tem uma linguagem juvenil. Conta a história da rebelde Louise, que se muda de Los Angeles para uma pequena cidade da Carolina do Norte. Nas páginas estão descritos reencontros, perdão, reconciliação. No final há o reencontro com Deus.

Edna lançou um único livro mas tem outras obras na gaveta

"As pessoas me dizem que se identificam com a personagem do livro. Isto é muito bom", comenta a escritora, que está no primeiro ano do Ensino Médio. "Escrever para mim é um do divino". A atividade é constante na vida da jovem, que começou a escrever aos quatro anos, mas não guarda nada do que foi escrito naquele período da sua vida.

Aos quatro anos as histórias escritas por ela eram curtas. Quando decidiu se aprofundar mais, partiu para criar uma versão do clássico "Romeu e Julieta".

Com "De volta para casa", Edna Alencar estreou bem no mundo das letras. A escritora revela que teve medo de apresentar as suas criações literárias aos colegas e amigos, mas sua turma deve ter se admirado da segurança da sua narrativa. Certamente não serão poucas as pessoas, principalmente jovens, que se identificarão com Louise, a personagem central. Nos planos de Edna agora está o lançamento de um novo título: "Sempre mãe", que está pronto. Outros estão sendo preparados.

A menina gosta de Ziraldo, leu clássicos de José de Alencar e admira alguns autores americanos. Nenhuma literatura porém é mais importante do que a Bíblia, tido como o "livro dos livros", para quem crê. Ela é uma cristã que se reúne com amigos para participar de atividades religiosas, mas não se define como protestante. Diz que é "discípula", por seguir os ensinamentos de Jesus Cristo.

Falhas na hora de publicar

A edição publicada pela Editora Pipa é, na verdade, a segunda versão do livro – a tiragem foi de mil exemplares. A primeira, diz a mãe da escritora, Juventina Alencar, não apresentou resultados gráficos esperados e, por isso, decidiu-se por não colocá-lo no mercado.

Ela disse que a segunda versão está mais elaborada, ganhou novas ilustrações, diagramação, capa e revisão. Mas um pecado de edição pode ser visto logo na capa: o nome da autora não está lá, como é praxe.

O livro também não foi prefaciado. Falhou a editora ao não procurar a Academia Feirense de Letras, onde não faltaria quem se interessasse em apresentar o novo talento literário. O livro custa R$ 22 e pode ser encontrado nas livrarias Nobel, A Fonte, Gamaliel, Sonic e Proclamai.

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

Feira Noise segue agitando

A 4ª edição do Feira Noise, traz vinte bandas independentes e arte integrada. Os ingressos estão disponíveis nos balcões dos shoppings. A programação também inclui dois dias de atividades gratuitas no foyer do Amélio Amorim, com mesas em que a cultura será colocada em debate, oficinas, exposições e apresentações de dança.

Confira a programação:

02.11 - Local: Arena do Centro de Cultura Amélio Amorim:

Exposição Fotográfica No Off (FSA) Coscarque & Parto Natural (SSA)

Magdalene and the Rock and Roll Explosion (FSA) Full Time Rockers (CE)

Rafael Damasceno (FSA) Dança - Grupo Kiken-sei Dança - Grupo Hunters

Crew Trompas de Falópio (Camaçari) Sertanília (SSA) Scambo (SSA)

03.11 - Local: Arena do Centro de Cultura Amélio Amorim:

Andranjos (PE) Heróis de Aluguel (FSA) Steel Trigger (FSA) Igor Gnomo Group (Paulo Afonso) Tangerina Jones (FSA) Dança - Mari Falcão Dança - Aline Brito Clube de Patifes (FSA) Cascadura - (SSA)

"Os cigarras e os formigas" no Cuca

Neste domingo, dia 04, no palco do Teatro Universitário do Cuca, às 10h30min, tem a estreia do espetáculo "Os cigarras e os formigas", com a Cia. Cuca de Teatro.

Na peça, personagens ganham vida, revelando figuras arrojadas, atrapalhadas, cômicas e muito caricatas. O espetáculo revela um jogo de aparências através das suas matriarcas, Dona Judite Formiga, executiva de grande sucesso, Dona Canária Cigarra de Souza, cantora de bem com a vida e Senhorita Lota Batista, uma vizinha bisbilhoteira, de caráter bastante duvidoso. E como parte presente nas montagens do grupo, o espetáculo tem o toque da musicalidade ao vivo. A trama fica ainda mais apimentada com a descoberta do romance entre uma Formiga e um Cigarra.

A direção é de Geovane Mascarenhas e João Lima, com ingressos no local a R$ 10,00 (promocional para todos).

"Arte e expressão" no Parque do Saber

A criatividade e o potencial de quinze artistas contemporâneos estão reunidos na exposição coletiva "Arte e Expressão", que acontece no Museu Parque do Saber, em Feira de Santana, com coquetel de abertura confirmado para o dia 08 de novembro, a partir das 19h.

A mostra traz trabalhos com temas e técnicas diferenciadas em estilos diversos, passeando no figurativo e no abstracionismo.

A visitação pode ser feita até o dia 08 de dezembro, de terça a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 18h. Sábados e domingos, a visitação pode ser feita das 17h às 20h.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 02/11

ATRAÇAO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
SANDRO PENELU	Mpb e Pop	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação – Getúlio Vargas
NEW BEATLES BRAZIL	Internacionais	Antiquário Pub	22	R. General J. Pedra – Pt. Central
MARIZELYA E OS COISINHO	Samba	Botekim Tematic Bar	22	Ville Gourmet - Av. João Durval
CAMILA OLIVEIRA, AMANDA QUEIROZ E AMÓS OLIVEIRA	Forró	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
GUIMEO JUMONJI	Pop	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central
MÁCIO MIRANDA	Mpb	Paradinha Pizzaria	21	Rua S. Domingos

SÁBADO 03/11

ATRAÇAO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALLAN OLIVEIRA	Mpb	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
URI BECHEN	Mpb	O Biongo	21	Rua Edelvira de Oliveira – Pt. Central
VIOLÃO DE OURO, BRAZILIAN BOYS E DOGE	Seresta	Euterpe Feirense	22	Rua Cons. Franco
LUCIANO ROCHA	Mpb	Boteco TDB	21	Rua Landulfo Alves - Sobradinho
PITITIU	Forró	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GALEGUINHO, BALANEJOS, BANDA DE UM AMIGO MEU E WILLIIAN DE CASTRO	Eclético	Kabanas	22	Capuchinhos
RAMON LIMA	Mpb	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central
BANDA 80 NA PISTA	Anos 80	Antiquário Pub	22	Ponto Central
GABRIELA MORAES	Sertanejo	Mansão Solaris	22	Capuchinhos

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Ideb: Nota de séries finais menor que das séries iniciais

Séries finais (6º ao 9º ano)				
Ano do Ideb	2005	2007	2009	2011
Nota	2,8	3,1	3,1	3,3
Posição na Bahia	75º	80º	142º	107º

Com a nota 3,3, a rede municipal de Feira de Santana alcançou a meta proposta pelo MEC para o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) das séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Apesar de atingir a meta, é ainda menor do que a nota 3,5 obtida nas séries iniciais (1º ao 5º ano) e que foi objeto de matéria na semana passada aqui na Tribuna.

O mau desempenho nesta faixa, entretanto, espalha-se pelas redes municipais de todo o estado. Nas séries iniciais Feira aproxima-se do fim da fila no estado da Bahia (312º lugar). Nas séries finais do Ensino Fundamental, sobe para 107º (na lista abaixo constam apenas as redes municipais com nota igual ou maior que Feira. As demais ficaram de fora).

Comparando-se com outros municípios, a situação melhorou em relação ao Ideb de 2009 (veja quadro acima). Mas ainda está bem abaixo da posição que a rede municipal possuía no primeiro Ideb, em 2005. Isto porque o progresso na nota é muito lento. Subiu dois décimos em 2011, depois de ficar estagnada em 3,1 nas duas edições anteriores do índice.

Correção: na tabela da abertura da matéria na edição passada é atribuída a Feira a posição 323, quando o correto é 312, como consta nas manchetes.

Redes municipais - Anos finais (6º ao 9º) do Ensino Fundamental

Posição	Nota	Município
1	5,2	LICINIO DE ALMEIDA
2	4,6	CACULE
3	4,5	CARINHANHA
4	4,4	CAMPO ALEGRE DE LOURDES
	4,4	IRAQUARA
	4,4	RIACHO DE SANTANA
7	4,2	BOQUIRA
	4,2	BRUMADO
	4,2	CAPELA DO ALTO ALEGRE
	4,2	IBITIARA
	4,2	NOVO HORIZONTE
	4,2	PLANALTINO
13	4,1	CONDEUBA
	4,1	IGAPORA
	4,1	MATA DE SAO JOAO
	4,1	MORTUGABA
	4,1	NILO PECANHA
	4,1	UAUA
19	4,0	DOM BASILIO
	4,0	MACARANI
	4,0	SAO FELIX DO CORIBE
	4,0	TEOLANDIA
23	3,9	GANDU
	3,9	IPUPIARA
	3,9	JABORANDI
	3,9	JACARACI
	3,9	LUIS EDUARDO MAGALHAES
	3,9	MALHADA DE PEDRAS
	3,9	MUCUGE
	3,9	RODELAS
	3,9	SOUTO SOARES
32	3,8	BOTUPORA
	3,8	GAVIAO
	3,8	GUANAMBI
	3,8	JOAO DOURADO
	3,8	MACAUBAS
	3,8	PIATA
	3,8	PINDAI
	3,8	SAO DESIDERIO
	3,8	SOBRADINHO
	3,8	TANQUE NOVO
	3,8	UIBAI
	3,8	VEREDA
44	3,7	BONITO
	3,7	CRISTOPOLIS
	3,7	HELIOPOLIS
	3,7	ITAGIBA
	3,7	ITAPETINGA
	3,7	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA
	3,7	UNA
51	3,6	ERICO CARDOSO
	3,6	AMERICA DOURADA
	3,6	BAIANOPOLIS
	3,6	BARRA DA ESTIVA
	3,6	ILHEUS
	3,6	MARCIONILIO SOUZA
	3,6	OURICANGAS
	3,6	PIRIPA
	3,6	REMANSO
	3,6	SANTALUZ
	3,6	SANTA RITA DE CASSIA
	3,6	SAO FELIX
	3,6	UMBURANAS
	3,6	UTINGA
65	3,5	ANDARAI
	3,5	ANGICAL
	3,5	ARACATU
	3,5	BARREIRAS
	3,5	CAETITE
	3,5	CAMPO FORMOSO
	3,5	CRUZ DAS ALMAS
	3,5	IBIASSUCE
	3,5	IBITITA
	3,5	ITUACU
	3,5	JUAZEIRO
	3,5	LAGOA REAL
	3,5	LAURO DE FREITAS
	3,5	MUCURI
	3,5	MUQUEM DE SAO FRANCISCO
	3,5	PALMAS DE MONTE ALTO
	3,5	POJUCA
	3,5	PRESIDENTE DUTRA
	3,5	SANTA TERESINHA
	3,5	TAPIRAMUTA
	3,5	TEIXEIRA DE FREITAS
86	3,4	AURELINO LEAL
	3,4	BARRA DO MENDES
	3,4	BARRA DO ROCHA
	3,4	BREJOLANDIA
	3,4	BURITIRAMA
	3,4	CORDEIROS
	3,4	FATIMA
	3,4	GENTIO DO OURO
	3,4	GLORIA
	3,4	IRECE
	3,4	ITAGIMIRIM
	3,4	MADRE DE DEUS
	3,4	MANSIDAO
	3,4	PARAMIRIM
	3,4	PE DE SERRA
	3,4	RIO DO ANTONIO
	3,4	SANTA MARIA DA VITORIA
	3,4	SAO GABRIEL
	3,4	TABOCAS DO BREJO VELHO
	3,4	TUCANO
	3,4	XIQUE-XIQUE
107	3,3	FEIRA DE SANTANA
	3,3	ABAIRA
	3,3	ANGUERA
	3,3	BARRA
	3,3	CAMACARI
	3,3	CARDEAL DA SILVA
	3,3	COCOS
	3,3	CORIBE
	3,3	CORRENTINA
	3,3	EUNAPOLIS
	3,3	GUARATINGA
	3,3	IBICUI
	3,3	ITACARE
	3,3	ITAETE
	3,3	ITAQUARA
	3,3	LAJEDAO
	3,3	MAIRI
	3,3	MANOEL VITORINO
	3,3	MIRANTE
	3,3	NOVA IBIA
	3,3	NOVA SOURE
	3,3	OUROLANDIA
	3,3	PARIPIRANGA
	3,3	PAULO AFONSO
	3,3	PINDOBACU
	3,3	QUIXABEIRA
	3,3	SANTA CRUZ CABRALIA
	3,3	SAO FRANCISCO DO CONDE
	3,3	SENTO SE
	3,3	TANHACU

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

RESOLUÇÃO
LICENÇA AMBIENTAL DE IMPLANTAÇÃO
(Republicada por incorreção)

RESOLUÇÃO Nº 072, DE 26 DE MARÇO DE 2012.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA, Município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, em reunião extraordinária realizada no auditório do Hotel Acalanto, localizado na Rua Torres, nº 77, Bairro Centro, no dia 20 de março de 2012, de acordo com o Parecer Técnico Nº 235/12 e tendo em vista o que consta no processo Nº 015545/12 – LAO,

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LAO**, válida pelo prazo de 03 (três) anos, à Empresa **ALMAQ ALUGUEL DE MÀQUINAS LTDA ME,** inscrita no CNPJ sob Nº.14.516.453/0001-80, com sede na Av. Eduardo Froes da Mota, nº 1.845, cuja atividade secundária é de extração de areia a céu aberto, destinada ao uso imediato na construção civil; em propriedade denominada Fazenda Funil de propriedade do Sr. Marilton Moreira de Carvalho, conforme a poligonal do processo DNPM 872.380/2009, incluso no ponto georreferenciado lat. 12º 17´53" e lon.38º 53´ 31,3", localizada no Distrito de Humildes, em Feira de Santana, Bahia, mediante o cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes abaixo relacionados.

Condicionantes Propostos:
I – Cumprir o PRAD apresentado, executando-o concomitantemente com os trabalhos de exploração, enviando à SEMMAM o relatório com registros fotográficos das ações realizadas no ano anterior. Freqüência anual.
II - Sinalizar os corredores de acesso para a propriedade com placas de sinalização e advertência para a existência de entrada e saída de caçambas e para alertar quanto ao tráfego de veículos de transporte e carregamento;
III- Demarcar toda extensão das margens dos tanques escavados no solo a uma distância de 30 metros, ficando proibida qualquer intervenção na sua área de APP e leito;
IV- Preservar os indivíduos arbóreos presentes na cava, mantendo no seu entorno um diâmetro de 05 metros do relevo e solo originais;
V- Fica proibida a lavagem ou troca de óleo das máquinas no local da lavra;
VI - Transportar a areia em veículos equipados com cobertura, de modo a evitar a emissão de material particulado (areia), bem como apresentar registro fotográfico;
VII - Limitar o número de caçambas diárias a no máximo 15 (quinze) veículos nos dias secos e 12 (doze) veículos nos meses chuvosos;
VIII - Regularizar o fundo da cava, aplainando-a, assim como suavizar os taludes em no mínimo 2(H):1(V);
IX – Promover a delimitação da poligonal licenciada em campo, com marcos facilmente visíveis. Prazo: 60 dias;
X – Apresentar anualmente o relatório dos serviços executados com registros fotográficos durante todo o processo de trabalho na lavra de areia. Mês base: setembro dos anos subsequentes.
XI – Fornecer, estimular, exigir que os trabalhadores utilizem os Equipamentos de Proteção Individual – EPI, de acordo com as funções exercidas em cumprimento à Norma Regulamentadora NR 7 do Ministério do Trabalho.
XII – Apresentar anualmente à SEMMAM o relatório anual de lavra da área de extração de areia. Prazo: maior dos anos subsequentes.
XIII – Apresentar à SEMMAM anualmente todas as cópias das guias pagas da compensação financeira para a exploração mineral – CFEM pagas ao DNPM.

Art. 2º - Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que a mesma alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, sejam mantidos disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 26 de setembro de 2012.

Antônio Carlos Coelho
Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA

PORTARIA DE LICENÇA PARA EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADE EM LOGRADOURO PÚBLICO – MEIOS DE PUBLICIDADE

PORTARIA LP Nº 15, DE 17 DE OUTUBRO DE 2012.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Complementar Municipal Nº.041/09 (Código de Meio Ambiente), regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 8.144/201, o Decreto Municipal Nº 8.300/2011, que regulamenta os meios de publicidade e tendo em vista o que consta do Processo SEMMAM Nº 041448/12,

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder à empresa TOTAL PUBLICIDADE E MÌDIAS LTDA, inscrita no CNPJ Nº 16.608.449/0001-77, LICENÇA PARA EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADE EM LOGRADOURO PÚBLICO – MEIOS DE PUBLICIDADE, válida até 31 de dezembro de 2012, cujo endereço administrativo é Avenida Eduardo Froes da Mota, nº 18.658, Bairro Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia, CEP: 44.024-066, para veiculação de publicidade através de 57 (cinquenta e sete) Mobiliários Urbanos Para Informação – MUPIs e 17 (dezessete) Relógios Digitais Urbanos, situados nos seguintes logradouros: Avenida Airton Senna, Avenida João Durval Carneiro, Avenida Getúlio Vargas, Rua Dr. Olímpio Vital Constant, Rua Newton Vieira Rique, Avenida Maria Quitéria, Avenida Presidente Dutra, Rua Góes Calmon, Rua Marechal Deodoro, e Rua Conselheiro Franco, conforme endereços e coordenadas geográficas constantes em tabela anexo, na cidade de Feira de Santana, mediante o cumprimento da Lei 041/2009 e suas atualizações, Decreto Municipal Nº 8.300/2011, do estabelecido no Código Brasileiro de Trânsito - CTB, Resoluções CONTRAN e dos seguintes condicionantes:
I - Respeitar o afastamento mínimo de 5,00m (cinco metros) para qualquer edificação;

II – Cumprir todas as determinações, orientações e restrições estabelecidas pela Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito – SMTT e Superintendência de Transporte e Trânsito – SMT, incluindo seus prepostos;

III – Obter autorização prévia da Concessionária de Energia Elétrica e seguir as orientações e restrições por ela estabelecidas, caso faça uso da rede elétrica pública;

IV - Obedecer a distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) da rede elétrica, conforme recomendação da concessionária de energia elétrica, como também, prover outras medidas que se apresentam necessárias, tendo em vista evitar acidentes envolvendo energia elétrica;

V – Manter afastamento de pelo menos 30 (trinta) metros, no caso de relógios digitais, dos equipamentos eletrônicos que disciplinam o tráfego neste Município.

VI – Manter afastamento mínimo de 50 (cinqüenta) metros entre os engenhos publicitários, inclusive peças pré-existentes, sejam elas outdoors, painéis, MUPIs ou Relógios Digitais Urbanos.
VI - Prover a manutenção periódica dos engenhos tendo em vista a segurança e o bem estar da população;

VII – Embutir a instalação elétrica quando iluminado, em tubulação apropriada.

Art. 2º - Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais.
Art. 3º - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantida disponível à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos ambientais.
Art. 4º - Esta Portaria é válida até 31 de dezembro de 2012.

Gabinete do Secretário, 17 de outubro de 2012.

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 040/2012

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, através do seu Departamento de Licenciamento e Fiscalização, no uso de suas atribuições e de acordo com o que consta no Processo nº.043740/12, após análise da solicitação formulada pela Empresa PLACO DO BRASIL LTDA. sobre a doação do material gerado na remoção (terraplanagem) da cobertura vegetal do terreno, onde a citada empresa deverá construir sua sede,

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar a Empresa PLACO DO BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 00.700.460/0007-12, situada na Rodovia BR-324, Km.529, Distrito de Humildes, em Feira de Santana – Bahia, a DOAÇÃO do material gerado na limpeza da vegetação rasteira juntamente com a camada fértil (terra vegetal) à empresa AREAL SENHOR DO BONFIM, localizada na Estrada Velha de Jaíba, Distrito de Jaíba, em Feira de Santana – Bahia, que utilizará esse material, para recuperação da área degradada do Areal Senhor do Bonfim, onde já foi extraída areia.

Mediante os seguintes condicionantes:

1. A disposição do material no momento da retirada deverá ser disposto sob a forma de cordões / leiras não mais de 1,5 m de altura ou em pilhas individuais de 5 a 8 m, em volta do perímetro da área trabalhada;

2. O material resultado da remoção de terra, objeto dessa Autorização somente poderá ser destinado e/ou utilizado conforme determinado nesta Autorização.

Art. 2º - Fica a concessão da presente Autorização válida por um período de 90 (noventa) dias, desde que sejam observadas todas as orientações prestadas e obedecer aos dispositivos da legislação ambiental em vigor.

Feira de Santana, 23 de outubro de 2012.

Antonio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Lucilio E. Sousa Flores
Diretor do Departamento de Licenciamento e Fiscalização

Foguetinhos Velamados

Secretário disputado

O ex-secretário da fazenda em Salvador e Feira de Santana nas gestões de João Henrique e José Ronaldo, o contador Joaquim Bahia, está cotadíssimo para voltar a ocupar a função nestas cidades. Tanto o prefeito eleito de Salvador, ACM Neto, quanto o de Feira, José Ronaldo, já demonstraram interesse em contar com a habilidade de Bahia em seus quadros. Agora, resta a ele decidir com quem trabalhar.

Mais vereadores

A Câmara de Feira aprovou emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria do vereador Ângelo Almeida (PT), que aumenta para 23 o número de vereadores da cidade. Porém, a emenda passa a valer apenas no dia de 1º de janeiro de 2017. Angelo, que não foi candidato à reeleição, justificou a emenda dizendo que Feira já comporta mais dois vereadores sem que isso aumente as despesas do município.

Aposta política

A vitória de ACM Neto (DEM) na disputa contra o PT pela Prefeitura de Salvador, rendeu R$ 50 mil ao deputado estadual Paulo Azi. Líder da oposição na Assembleia Legislativa, Azi apostou com Marcelo Nilo (PDT), presidente da Casa, que ACM Neto derrotaria o petista Nelson Pelegrino com ao menos 50 mil votos de frente. O democrata venceu com mais de 90 mil votos e Nilo pagou a aposta. Azi, por sua vez, doou o dinheiro para Obras Sociais de Irmã Dulce. Apesar do caráter social da aposta, pelo visto, dinheiro fácil pra esses deputados é igual a problema, para nós simples mortais: aparece do nada!

Comparação

O presidente dos EUA, Barack Obama, cancelou a campanha de reeleição para monitorar o furacão Sandy. Se fosse candidato brasileiro prometeria criar um bolsa-furacão...

Que dó, que dó

Uma nota desta coluna semana passada que classificou o vereador Justiniano França como "obscuro" e "antipático", repercutiu nos bastidores da Câmara. O vereador, que tem a pretensão de ser eleito presidente do legislativo, fez queixas a diversos radialistas que cobrem as sessões e, inclusive, ganhou o apoio de alguns, cujo sonho de vida profissional é ganhar o prêmio de melhor repórter da Câmara, mais conhecido como troféu "melhor puxa-saco dos edis".

Advogados em guerra

A eleição para presidente da OAB Bahia ganha ares de batalha, tendo como palco principal a internet. Como a propaganda das chapas é vetada no rádio e na TV, os advogados concentram o fogo em websites e nas mídias sociais, em uma batalha eleitoral que vem ganhando contornos de campanhas partidárias, com ataques pessoais e disputas judiciais. Campanhas difamatórias, sites fakes e panfletos apócrifos são apenas algumas das ferramentas usadas pelos "advogados" que participam da eleição.

Conexão Feira-Cuba

Esteve em Feira de Santana essa semana, o cineasta Dado Galvão, autor do documentário sobre a vida da blogueira cubana Yoani Sánchez e os movimentos de oposição em Cuba. Dado estuda a possibilidade de exibir o documentário na cidade, caso a blogueira seja autorizada pela ditadura cubana a sair da ilha para participar do lançamento do documentário, que será em Jequié.

Foguetinhos:

*Não subestime a capacidade da ironia do destino.

*É muito bolso pra pouco dinheiro.
*Mulheres nunca ficarão satisfeitas. Não insista.
*Bom feriado, para quem merece!

Unicred Feira inaugura terceira agência

Os quase dois mil associados à Unicred Feira tem, desde a semana passada, mais uma opção para as suas operações bancárias: a instituição inaugurou a sua terceira agência na cidade. Um avanço e tanto. Amplo e confortável, no mesmo endereço, à rua Sabino Silva, na Kalilândia, vai funcionar a sede administrativa da cooperativa.

Foi, e não deveria ser diferente, uma noite de comemorações que contou com a presença de Antônio Moacir Azevedo, fundador do sistema Unicred no país. Ele fez um breve relato dos caminhos percorridos até a criação da cooperativa, bem como apontou os desafios que estão por vir.

"Em 1987 fiz uma viagem a Israel, onde fiz um curso de cooperativismo. No kibutz onde fiquei tudo é cooperativado. Depois de algumas viagens a outros países, passamos a nos perguntar: por que a Unimed não tem um banco próprio? Uma cooperativa de crédito?", relatou.

A primeira Unicred foi inaugurada em agosto de 1989, na cidade gaúcha de Casca, - uma cidadezinha sobre a qual Moacir disse brincando que é "de primeira, porque quando o motorista passa a segunda marcha do carro, já passou pela cidade".

Ele lembrou que o Banco Central inicialmente não aceitou a proposta e eles foram obrigados a procurar a Justiça para que seus objetivos fossem alcançados.

Para uma cooperativa se tornar forte e permanecer, deve atender plenamente as necessidades dos seus associados e manter sua identidade. "A Unicred vem atendendo estas necessidades e a baiana tem um número expressivo de associados", constatou.

O presidente da Unicred Bahia, João Batista Cerqueira, afirmou que os recursos financeiros envolvidos nas transações das cooperativas de crédito não podem ser classificados como resultados de uma prática usurária, mas como um dinheiro de partilha, de aspecto social. Ele argumenta que a instituição que preside vai continuar firme em atingir os seus objetivos, que são atender as necessidades dos associados e fortalecer a Unicred. Uma das medidas para isso será aumentar o número de pontos de atendimento, com a abertura de novas agências. Lembrou que há três décadas, iniciou com outros companheiros o movimento unimediano em Feira.João Bosco Bitencourt, da Unicred de Teixeira de Freitas, ensinou que as cooperativas de crédito são presenças fortes no PIB dos países desenvolvidos, onde cerca de 40% de toda riqueza produzida estão sob o comando das cooperativas, enquanto no Brasil este índice chega a apenas 6%.

O diretor-adjunto da Unicred Central de Minas Gerais, Mauro Toledo, afirmou que a Unicred de Feira, com a participação ativa de todos, vai conseguir avançar. Para ele, a Unicred da Bahia se destaca em todo sistema pela solidez e pelas metas alcançadas. Ele ressaltou que o diferencial das cooperativas, em relação às demais instituições, é que os donos do negócio são as pessoas que a estruturaram, sendo ao mesmo tempo "um serviço que pode beneficiados a todos".

O monsenhor Luiz Rodrigues, que abençoou a nova agência, classificou o cooperativismo como uma bênção para os povos. "É uma iniciativa que contribui para o desenvolvimento dos homens".

A nova agência da Unicred em Feira de Santana vai oferecer maior conforto para todos os associados

João Bosco Bitencourt: deseja cooperativas de crédito fortes

Mauro Toledo: participação ativa de todos faz Unicred avançar

Monsenhor Luiz Rodrigues, convidados e associados: momento de oração e fé

João Batista de Cerqueira: firme para atingir os objetivos

o um dinheiro de partilha, de aspecto social